

Campos começou carreira em 60

ARQUIVO

O vice-governador da Frente Popular Brasília, deputado federal Geraldo Campos (PSDB) (foto), 62 anos, começou a atuar politicamente através da Associação dos Servidores da Novacap, onde ocupou a presidência de 1960 a 1964. Foi a partir de então que ele conquistou espaço no segmento que viria depois, em 1986, garantir sua eleição para a Câmara dos



Deputados: o funcionalismo público.

Pioneiro em Brasília, na cidade desde 1958, Geraldo Campos despertou como líder dos funcionários públicos, sobretudo os vinculados ao GDF, depois que obteve vitórias importantes para os servidores da Novacap: estabilidade no emprego e transformação de celetistas para estatutários.

“Valorizar o serviço público é dar-lhes salários dignos, direito à sindicalização, estabilidade no emprego, quadro de carreira, um estatuto digno de sua função social e anistia total àqueles que, lutando pela classe, foram punidos pela ditadura”, afirma Geraldo Campos. A defesa dos ser-

vidores públicos federais contra a reforma administrativa do presidente Fernando Collor de Mello será uma de suas bandeiras de campanha.

Ex-combatente da segunda Guerra Mundial e portador da medalha de campanha, Geraldo Campos quase fica de fora da batalha eleitoral deste ano. Há menos de um mês, ele esteve perto de sofrer um infarto do miocárdio, sendo obrigado a colocar três pontes de safena e uma mamária.

Com um currículo que inclui vários inquéritos instaurados durante o regime militar, Geraldo Campos decidiu abandonar o PMDB, quando passou a considerá-lo com uma atuação aquém da prometida nas campanhas eleitorais, e ajudou a fundar, em Brasília, o PSDB.

Sobre dois dos problemas “mais graves do DF”, Geraldo Campos aponta as soluções. Para o transporte “o metrô de superfície articulado com uma rede de ônibus eficiente”. A saída para a falta de moradias está na ocupação “dos espaços vazios entre o Plano Piloto e as cidades-satélites”.